

# Professor da UFV fará curso na Escola Superior de Guerra

O reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), professor Antônio Fagundes de Sousa, comunicou ao professor Euter Paniago, chefe do Departamento de Economia Rural da Escola Superior de Agricultura, a aprovação do seu nome, pelo presidente do seu nome, pelo presidente Ernesto Geisel, para cursar, este ano, a Escola Superior de Guerra. É a primeira vez que um professor da UFV participa deste curso.

A indicação do nome do professor Euter Paniago foi feita pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa, tendo o Coronel Antônio Padilla, chefe do Gabinete do Estado Maior das Forças Armadas, comunicado a decisão do presidente da República de incluir, entre os 67 civis escolhidos, o nome do professor Paniago.

## Quem é quem

O professor Euter Paniago é engenheiro-agrônomo, diplomado pela Universidade Federal de Viçosa, em 1954.



O professor Euter Paniago.

Mais tarde, na Universidade de Purdue, Estados Unidos, freqüentando cursos a nível de pós-graduação, conquistou os títulos de "Master of Science", em 1963, e "Doctor of Philosophy", em 1969.

Atualmente, na Universidade Federal de Viçosa, exerce as funções de chefe do Departamento de Economia Rural, considerado um dos mais completos da América Latina.

O professor Euter Paniago já participou de diversos encontros internacionais, destacando-se a XII Conferência Internacional de Economistas Rurais, realizada em Lyon, na França, 1964; do Seminário Interamericano sobre Problemas de Reforma Agrária, em Campinas, Brasil, 1963; do VI Congresso Florestal Mundial, em Madri, Espanha, 1966; da XIV Conferência Internacional de Economistas Rurais, em Minsk, Rússia, 1970; da XV Conferência Internacional de Economistas Rurais, em São Paulo, Brasil, 1973.

Além de participar de bancas examinadoras de docentes em diversas universidades brasileiras, dentre elas a Universidade Federal do Ceará (UFCE) e Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ) da Universidade de São Paulo (USP), o professor Euter Paniago, na área de pesquisa, possui inúmeros trabalhos concluídos, tendo publicado 28 estudos científicos, em livros e revistas especializadas.

## O telex recebido pelo reitor

Informo V. Ex.<sup>a</sup> Sr. Presidente da República aprovou matrícula Curso Superior de Guerra candidato professor Euter Paniago pt Solicito V. Ex.<sup>a</sup> determinar providências apresentação mesmo ESG período 25 fev a 04 mar fim efetivação matrícula pt

Coronel Antônio Padilla — Chefe Gabinete Estado Maior Forças Armadas

## Fazendeiros americanos visitam a Universidade Federal de Viçosa



Visitaram a Universidade Federal de Viçosa (UFV), dia quatro de fevereiro, 33 fazendeiros norte-americanos, procedentes dos Estados da Califórnia, Iwoa e Wisconsin (foto). Após percorrerem o "campus", os visitantes mantiveram contatos mais detalhados com profes-

res ligados aos programas de soja e fruticultura, executados pelo Departamento de Fitotecnia; e raças, nutrição e produção de bovinos, desenvolvidos pelo Departamento de Zootecnia. Na oportunidade, elogiaram a organização e os trabalhos dos pesquisadores da UFV.



# UFV

## INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL



# Os cinquenta anos da Univer

Ao chegarmos à terceira apresentação desta série, já sentimos o entusiasmo que estas notas despertaram naqueles que tiveram ou têm suas vidas ligadas à história da UFV.

Este entusiasmo se reflete nas colaborações que temos recebido, principalmente, de ex-funcionários da Instituição, muitos dos quais hoje aposentados, mas, presos à UFV pelas lembranças dos tempos vividos em seu «campus» universitário.

Outros, formados pela Universidade, exercendo papéis de destaque na administração pública, no empresariado privado e nos cargos técnicos, no País e no exterior mostram-se dispostos a enriquecer estas páginas, contando um pouco dos fatos e acontecimentos do seu tempo, que hoje são parte preciosa de suas mais caras recordações.

Assim, estamos conseguindo reunir muita coisa interessante, em documentos escritos, fotografias e relatos verbais, que serão mostrados aos leitores do UFV INFORMA, como parte das homenagens que todos os amigos da Universidade Federal de Viçosa lhe rendem, neste ano de 1976, em que se comemora o seu Cinquentenário.

Com estes fragmentos da história e da atualidade da UFV, vamos reunindo, em torno dos mesmos ideais de progresso, as gerações passadas e presentes, formadas no incansável dia-a-dia da Universidade, em seus bancos escolares, gabinetes, escritórios, laboratórios, oficinas e campos.

A primeira aula do Curso Superior de Agricultura, aberto a 1º de março de 1928, foi ministrada, das 12h às 13h, pelo dr. Hermann Rehaag, professor de Zootecnia, e assistida pelos alunos: José Coelho da Silva, Fernando Távora Barreto, Carlos Thomaz de Almeida, Paulo Pena de Salvo, Henrique Florian Galante Sauer, Antônio Secundino de São José, Jayme Araújo, Luiz Martins Soares e Luiz Roxo da Motta.

As duas primeiras seções do dormitório foram inauguradas a 26 de

junho de 1928, com a presença do Presidente de Minas Gerais, dr. Antônio Carlos Ribeiro de Andrada, do Secretário da Agricultura, dr. Djalma Pinheiro Chagas, e outras autoridades. O internato, reunindo estudantes de curso superior, foi o primeiro a obter sucesso em todo o País, após o malogro das tentativas realizadas em outras regiões. Coube a primeira administração do internato à sra. Germana de Carvalho, mais tarde auxiliada pela sra. Hermengarda Gomes e Souza.



O primeiro grande time de futebol.

## Esporte e humorismo

A atuação esportiva dos estudantes teve início em 1928, quando fundaram seu primeiro quadro de futebol, tendo ficado célebres as partidas contra o time local, o «Pó-de-Arroz», que quase sempre terminava em pancadaria. Antes desse ano, porém, já existia o quadro dos operários.

A alegria, a cordialidade e a união sempre foram as características dos estudantes da Universidade, desde os primeiros tempos. O desfile humorístico, da Escola à cidade, denominada

«Marcha Nico Lopes» era muito simples e possuía uma sanfona, naquela época, comemorava o fim do trote dos calouros.

A «Marcha Nico Lopes» era satírica e cava fatos pitorescos pois todas as brincadeiras eram atribuídas a Nico Lopes, espírito alegre e querido na cidade. Um dos atuais ex-alunos, o dr. Antônio Secundino de São José, reuniu os calouros, arregaçava uma das pernas das calças e fazia com que ressessem em volta do dim ao som de uma sanfona de oito baixos rasgado. Daí o nome brincadeira.



Plantio da árvore da primeira turma de engenheiros-agrônomo



# Cidade Federal de Viçosa - III

## Estação de contas

consolidador da obra do dr. João Carlos Lisboa, que havia sido engenheiro-auxiliar, engenheiro-chefe, professor de Cadeira de Engenharia Rural e professor catedrático, contratado, da Instituição e vice-diretor, foi substituído pelo dr. João Carlos Lisboa como segundo diretor em primeiro de fevereiro de 1929, exercendo a direção até 21 de janeiro de 1936.

67 obras realizadas pela Comissão de construção e entrega do patrimônio da Escola em 28 de fevereiro de 1928 desde os majestuosos edifícios, até as estufas, terraplenagens, instalações para profissões e operários, abrigos para máquinas e animais e mais instalações, custando ao Estado 27\$400.

primeiro contador substituído foi o sr. Sant'Anna que exerceu o cargo desde a criação do estabelecimento até 1933, quando foi nomeado Secretário da Escola. De 1928 até 1933 a Secretaria esteve sob a direção do professor Eugênio da

primeira solenidade conferência de honras a alunos que realizaram cursos da Escola em 14 de fevereiro de 1929, sob a presidência de honra de D. João Gomes de Oliveira Arcebispo de Mariana tendo sido na mesma ocasião entronizada, no Nobre do Estabelecimento, a imagem de Nossa Senhora oferecida à Instituição pelo próprio Arce-

## Um fato histórico

quando da instalação da primeira cumieira

do dormitório da Escola Superior de Agricultura e Veterinária, em 1927, o jornal «Cidade de Viçosa» assim descrevia o acontecimento, em sua edição de 10/7/1927: «Revestiu-se de accentuado brilho a instalação da 1ª cumieira do pavilhão dormitório da Escola Superior de Agricultura e Veterinária, levada a efeito, segunda-feira ultima, perante numerosa e selecta assistencia, em cujo meio se destacavam os directores daquelle estabelecimento, o Presidente da Camara, os representantes da imprensa local, distinctas familias e outras pessoas gradadas, bem como operarios e os corpos docente e discente das escolas primarias ali mantidas.

A's 14 horas, depois de cantados os hymnos Nacional e á Bandeira



O sr. Nico Lopes.

pelos alumnos das referidas escolas, foi installada a cumieira sob applausos geraes, e logo em seguida, hasteadas, nas duas extremidades da mesma, as bandeiras americana e brasileira, respectivamente pelas exmas. esposas dos senhores Carlos Moreira e dr. P.H. Rolfs, também sob estrepitosas palmas da assistencia e ao espoucar de numerosas girandolas de foguetes...



Participantes da -Marcha Nico Lopes-.

## Semana do Fazendeiro

A Semana do Fazendeiro, a primeira no gênero no País, teve o seu início em julho de 1929, com a presença de 39 agricultores. Foi instituída pelos drs. João Carlos Bello Lisboa e Jacintho Soares de Souza Lima e pelos então alunos Joaquim Fernandes Braga e José Coelho da Silva. Sua inspiração deve-se à visita que o dr. Souza Li-

ma, clínico e agricultor no município de Ubá, fez à Escola, em 1928, com um grupo de agricultores. Precursora da extensão rural no Brasil, vem sendo realizada, anual e ininterruptamente no mês de julho. Ela tem se tornado, sem dúvida, um fator de integração dos agricultores e, porque não, da agricultura nacional, além de levar aos agricultores uma renovada técnica nesta área.



Braga, Jacintho, Coelho e Bello Lisboa, os fundadores da Semana do Fazendeiro.



# Docentes da UFV vão estudar Tecnologia Educacional

Todos os professores da Universidade Federal de Viçosa (UFV) vão participar, de 16 a 28 de fevereiro, do "Curso de Aperfeiçoamento em Tecnologia Educacional", que será realizado pela UFV, sob o patrocínio do Programa Nacional de Capacitação de Professores das Instituições de Ensino Superior e coordenado pela professora Maria Pompéia Januzzi de Oliveira.

Falando sobre o assunto, o reitor Antônio Fagundes de Sousa explica que "considerando o alto interesse da UFV de oferecer um ensino cada vez mais aprimorado, elevando os padrões de qualidade, eficiência e produtividade da Instituição,

sentimo-nos na obrigação de apoiar, com muito entusiasmo, a realização deste Curso de tão alta relevância".

## Intercâmbio

Tomando por base portarias ministeriais, inspiradas na filosofia da educação brasileira, no que diz respeito à melhoria da qualidade do ensino, à eficiência dos processos de avaliação e utilizando os indicadores das Ciências Econômicas, a administração da UFV, através do Curso, empenha-se no sentido de intercambiar experiências dos especialistas da área de educação com pessoal docente, técnico e administrativo, para obter um índice de

retorno ideal e operar em termos de dinâmica organizacional nas modernas concepções de Tecnologia - Economia - Produtividade, sem sacrificar padrão e valores.

"Portanto - diz o reitor - justificam-se as 96 horas de esforço, cooperação, sacrifício e abnegação dos mestres da UFV, que sempre têm participado, com dedicação, do progresso e desenvolvimento do País".

## Professores

"É interessante ressaltar - continua o reitor - que, desde os seus primeiros dias, a UFV tem-se preocupado em atingir os seus objetivos na formação de mão-de-obra

qualificada, reclamada pelo crescimento da economia do País. Nossos professores foram enviados aos grandes centros de pós-graduação do exterior, para o seu mais completo aperfeiçoamento, nos níveis de mestrado e doutorado, nas diferentes áreas do conhecimento humano. Assim ao longo de cinquenta anos de trabalho, a UFV foi reunindo, paciente e inteligentemente, peça por peça do excelente conjunto intelectual que hoje constitui a sólida estrutura educacional que possui".

"Acelera, assim, a Instituição, com o Curso que será oferecido, a dinamização do seu "know-how" em metodologia de ensino superior" - concluiu.

## Universidade recebe

## mais um Ph.D.



O professor Teotônio Dias Teixeira (foto), após concluir curso a nível de Ph.D., na Universidade de Purdue, Estados Unidos, já se encontra, novamente, prestando seus serviços profissionais à UFV. Sua tese, defendida naquela universidade norte-americana, intitula-se: "Eficiência relativa e mercado para mão-de-obra familiar - Agricultura de baixa renda no Nordeste do Brasil". Também, daqui a um mês, sua esposa, Magdala Alencar Teixeira, deverá concluir curso ligado à área de Tecnologia de Alimentos, a nível de Ph.D., naquela mesma universidade.

# Congresso reuniu entomologistas em Maceió

Durante seis dias (de um a seis de fevereiro), entomologistas, agrônomos, ecologistas e técnicos, ligados à agroindústria, debateram, em Maceió, durante o III Congresso Brasileiro de Entomologia, os problemas que limitam o êxito total do setor no Brasil.

Segundo comentários da imprensa alagoana, "não há dúvida alguma que a reunião de, aproximadamente, cem especialistas, entre os 400 congressistas, por motivo do III Congresso Brasileiro de Entomologia, deixou, em Maceió, uma profunda convicção de que só a técnica, derivada de uma investigação metódica e planejada, é a chave para solução dos problemas que confronta a agroindústria brasileira".

E mais: - "Através da apresentação de 154 tra-

balhos, sustentados por entomologistas de reconhecido valor, ficamos convencidos de que o Brasil luta denodadamente para alcançar os maiores índices de produtividade, tratando de reduzir, substancialmente, as perdas provocadas pelos insetos às culturas básicas do País".

Depois de afirmar que a objetividade das investigações, mostradas durante a realização do encontro, atingirão o alvo procurado, a imprensa alagoana diz, em seu noticiário, que, "durante os dias de intensa atividade científica, notou-se o timbre pessoal da investigação entomológica brasileira. Há objetividade, planificação, metodologia e constância nos trabalhos executados ou em execução".

"O III Congresso Brasileiro de Entomologia

não foi uma reunião a mais. Foi uma reunião de especialistas conscientes de suas responsabilidades para com o País e o povo brasileiro, que precisam destes homens para respaldar e assegurar a independência econômica e o futuro bem-estar do nosso povo" - concluiu.

Paralelamente ao III Congresso Brasileiro de Entomologia, foi realizado o II Encontro Internacional de Controle Integrado à Broca da Cana-de-Açúcar nas Américas.

A Universidade Federal de Viçosa esteve presente aos dois acontecimentos, inclusive com apresentação de trabalhos, através dos professores José Oscar Gomes de Lima, José Cola Zanúncio, Edgard W. Clark, Evaldo Vilela e Sebastião Bastos Nogueira.